



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

OUTUBRO | DEZEMBRO 2017

ANO 15 | Nº 73

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Fátima sinal de esperança *Uma bênção para a Igreja e para o mundo*

O ciclo das aparições de 1917 encerrou em 13 de Outubro e as últimas palavras do relato de Lúcia, na sua “Quarta Memória”, falam da bênção então dirigida ao mundo: “*Desaparecida Nossa Senhora na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. S. José com o Menino pareciam abençoar o Mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora [...]. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que S. José*”.

Esta bênção vinha sendo anunciada pelos pastorinhos desde os meses precedentes. E não era algo apenas para eles, mas para a humanidade inteira. Essa bênção era a motivação de quanto estava a acontecer e permite-nos penetrar no núcleo da iniciativa de Deus que, na presença cheia de luz e de beleza da Virgem Maria, mostrava a sua proximidade misericordiosa sobre o povo peregrino.

No meio de situações verdadeiramente dramáticas, quando muitos contemporâneos estavam dominados pela angústia e a incerteza, quando a força do mal e do pecado parecia impor o seu domínio, a Virgem Maria faz brilhar em todo o seu esplendor a vontade salvífica de Deus, uma bênção que revela a extensão da sua ternura a todas as



criaturas. O seu convite à conversão, à oração e à penitência pretende desbloquear os obstáculos que impedem os seres humanos de experimentar uma bondade que procede de Deus e foi depositada no coração humano.

A Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, sai ao encontro dos seus filhos a partir da glória da ressurreição de seu Filho Jesus, para lhes oferecer consolação, estímulo e alento. Envolvidos por esta bênção, os três pastorinhos mostraram-se dispostos, pela boca de *Lúcia, a serem louvor da glória de Deus, a entregarem-se plenamente*

aos desígnios de misericórdia que Deus manifestava através das aparições. (Da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa no centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima).

A grande vantagem das revelações de Fátima é mostrar-nos a nossa realidade, mas vista do Alto. Compreendemos assim como os nossos pecados pessoais têm consequências cósmicas e podem abalar profundamente a vida do homem sobre a terra.

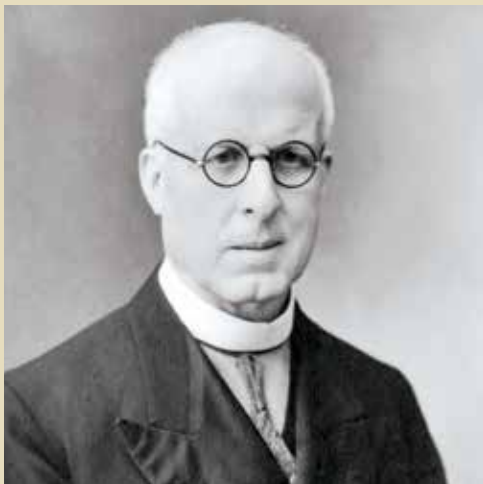
No centenário das aparições de Nossa Senhora, prestes a terminar, recordamos as palavras do Papa Francisco na sua visita como peregrino *à Cova da Iria a 13 de Maio de 1917*. “Queridos peregrinos, temos Mãe, temos Mãe! Agarrados a Ela como filhos, vivamos da esperança que assenta em Jesus. [...] Com esta esperança, nos congregamos aqui para agradecer as bênçãos sem conta que o Céu concedeu nestes cem anos, passados sob o manto de Luz que Nossa Senhora, a partir deste esperançoso Portugal, estendeu sobre os quatro cantos da Terra. Sob a proteção de Maria, sejamos, no mundo, sentinelas da madrugada que sabem contemplar o verdadeiro rosto de Jesus Salvador, aquele que brilha na Páscoa, e descobrir novamente o rosto jovem e belo da Igreja, que brilha quando é missionária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor”.

Servo de Deus P. Manuel

«Jesus quer servir-Se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração». Estas palavras, ditas por Nossa Senhora a Lúcia (13 de Junho de 1917) bem podem ser, também, aplicadas ao Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão, ou Cónego Formigão (Tomar 1883-Fátima 1958). Sobre ele assim falou o Bispo de Leiria D. João Pereira Venâncio: «Depois dos Pastorinhos, o Sr. Cónego foi o instrumento escolhido por Nossa Senhora para garantir a autenticidade desses acontecimentos [de Fátima]».

Jovem de vinte anos, piedoso e brilhante, Manuel Nunes Formigão foi enviado para Roma; na Gregoriana fez doutoramento em Teologia e Direito Canónico. Em Roma recebeu a ordenação sacerdotal no dia 4 de Abril de 1908. Tinha 26 anos. Passou o verão seguinte, como servita, no Santuário de Lourdes. Naquele Santuário fez a promessa de consagrar toda a vida à difusão do culto mariano em Portugal. O cardeal Mendes Belo, Patriarca de Lisboa, colocou-o no Seminário de Santarém, como professor de Teologia. Visando o apostolado entre os jovens, o jovem doutor lecciona também no Liceu de Santarém, no Colégio de S. José e é capelão na cidade. A revolução republicana veda-lhe

“É preciso haver quem faça reparação!”



Apasionada “*missionária reparadora*”, a pequena Jacinta terminou em Lisboa o seu amoroso holocausto “pelos pecadores, pelo Santo Padre e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria”, um programa que também apaixonou o P. Manuel Formigão (Cónego capitular da Sé de Lisboa), “irmão espiritual” de Jacinta e que dela recebeu em testamento as palavras que Nossa Senhora deixou para lhe serem entregues: *é preciso haver quem faça reparação!*



toda a acção religiosa, mas no P. Formigão opera o sentido prático dos apóstolos: funda a Associação Nun'Álvares. Com espírito pedagógico e apostólico organiza eventos culturais e viagens com os estudantes.

Em 1917 dão-se os acontecimentos da Cova da Iria que haveriam de mudar completamente a sua vida. O P. Formigão foi lá, como observador, enviado pelo Patriarcado. Muito céptico, esteve na Cova da Iria em 13 de Setembro de 1917. Logo no dia 27 foi a Aljustrel para interrogar os videntes. Voltou à Cova da Iria no dia 13 de Outubro e de novo a Aljustrel para novos interrogatórios nos dias 11, 13 e 19 de Outubro e 2 e 3 de Novembro de 1917. Em contacto directo com os Videntes, o seu cepticismo desmorona-se. Alicerçado nos interrogatórios efectuados e oculto sob o pseudónimo de Visconde de Montelo, elabora uma obra literária de apostolado e divulgação da Mensagem de Fátima através de jornais e livros (cerca de dez títulos).

É o P. Formigão quem faz as diligências para a aquisição dos terrenos da Capelinha e primitivo recinto. Foi um amigo afectuoso e seguro dos três pequenos videntes, nesses tempos difíceis. É ele quem promove a Associação dos Servitas (1924), e, com a Ala do Santíssimo Rosário, o futuro Movimento da Mensagem de Fátima. Ao P. Formigão en-

Nunes Formigão (1883-1958)



tregou D. José Alves Correia da Silva a elaboração do relatório da Comissão Canónica, alicerce da aprovação do culto a Nossa Senhora de Fátima em 1930.

Conquanto próximo das três crianças de Aljustrel, foi com a Jacinta que o P. Formigão maiores laços de afinidade criou. Dado o estado gravíssimo da criança, conseguiu que fosse levada para Lisboa, a fim de ser operada no Hospital de D. Estefânia. Ali morreu Jacinta, chamando pelo seu amigo Cónego Formigão, retido em Santarém, a quem tinha um recado para dar, da parte de Nossa Senhora: «... é preciso haver quem faça reparação».

Em 1925 foi nomeado Cónego da Sé de Lisboa. Sentindo o premente encargo da *missão reparadora de Fátima*, em 1926, no meio de inúmeras incompreensões e desgostos, fundou a Congregação das Religiosas Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima.

Circunstâncias ligadas com a sua fundação levaram-no a procurar trabalho na Diocese de Bragança, onde foi professor no liceu, secretário do Bispo, Reitor do Seminário, fundador do jornal *Mensageiro de Bragança*, da revista *Stella* e de dois Patronatos para jovens. A pedido do Arcebispo de Évora reorganizou o Seminário Maior da Arquidiocese, de que foi Reitor e professor.

Corria o ano de 1945. A saúde do Cónego Formigão iniciou o declínio. Capelão das suas irmãs Reparadoras em Meixomil, dali partiu em 1954 para a Casa-Mãe das Reparadoras na Cova da Iria. Atingido em 1956 por uma grave paralisia, morreu naquela comunidade no dia 30 de Janeiro de 1958.

De tal modo este incansável “sacerdote mariano” se identifica com a Mensagem da Senhora de Fátima que é chamado o «Quarto Pastorinho». O processo de beatificação e canonização do “Apóstolo de Fátima” por antonomásia foi encerrado em 16 de Abril de 2005 e segue os seus trâmites em Roma.

*Texto de Alberto Júlio
in A Voz da Verdade, 26.05.2013, com a devida autorização*

O Encantamento do Padre Formigão por Fátima

São impressionantes as expressões com que o Padre Formigão olha para a Cova da Iria: *Cantinho do Éden, visão do céu, formoso oásis do deserto da vida, jardim perfumado, terra sagrada e bendita, pólo magnético das almas, o paraíso na terra, estância de mistério e prodígios, imponente santuário, planalto sagrado, o primeiro santuário nacional...*

Depois de divulgar os sucessos maravilhosos, compraz-se a falar do *suave e místico encanto* que se vive em Fátima, da *patética cerimónia da bênção dos enfermos*, da adoração do santíssimo, das comunhões, das missas, das confissões, do jornal “Voz da Fátima”, etc.

As suas informações constituem uma das fontes primeiras para a história do santuário; fala do arco de triunfo, pórtico monumental, capela nova, fonte de água miraculosa, sineta do santuário, megafones. [...] No centenário das aparições, os textos deste livro (“As Grandes Maravilhas de Fátima”) vêm, com a frescura e a verdade que os caracteriza, enriquecer o conhecimento de tal fenómeno nas suas origens e permitir a redescoberta do amor que o Padre Formigão nutria por tudo quanto se relacionava com Fátima, reconhecendo a justiça do título que lhe foi atribuído de “Apóstolo de Fátima”. Assim, o seu apostolado continua, contribuindo para uma vivência mais consciente e mais maravilhada da mensagem de Nossa Senhora para o mundo mediante os pastorinhos.

Mons. Arnaldo Cardoso In *As Grandes Maravilhas de Fátima, apresentação*

Graças obtidas por intercessão do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão

Venho por este meio dar testemunho de uma graça que recebi por intercessão do Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão.

Em Junho de 2015 fiz umas análises que acusaram sangue nas fezes. Por indicação do médico, fiz uma colonoscopia, porque havia a suspeita de que algum problema grave pudesse existir. Foi então que recorri ao Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão, suplicando a graça de não ter nada de grave, o que se verificou. Agradeço de todo o coração ao Servo de Deus a sua intercessão em meu favor e de um filho meu, que também fez o mesmo exame, na mesma altura. Obrigada P. Formigão!

Deolinda Rosa Correia

O meu filho desistiu da universidade e o tempo ia passando não havendo maneira de arranjar qualquer trabalho. Estava a ser muito difícil suportar esta situação e foi então que com muita fé recorri ao P. Formigão para que lhe abrisse um caminho no mundo do trabalho.

Graças a Deus e ao P. Formigão esse dia chegou e o meu filho já se encontra a trabalhar. Espero que seja para continuar. Ele está muito satisfeito.

Envio um pequeno donativo para ajuda da canonização do Servo de Deus, ficando-lhe imensamente grata.

Anónima – Pombal

Venho junto de vós comunicar duas graças que o Servo de Deus P. Formigão Manuel Nunes Formigão me concedeu. Eu uso aparelho auditivo, mas tive muita dificuldade em me habituar a ele e nem o sabia colocar no ouvido. Como ele me fazia muita falta, supliquei ao P. Manuel Nunes Formigão a graça de me auxiliar neste problema. Fiz-lhe a novena com a oração que vem na sua pagela e passados poucos dias, ainda antes de acabar a novena, comecei a saber utilizar aparelho e a ouvir bem. Em agradecimento envio 20€ para a sua causa de canonização.

Luísa Maria Delgadinho Rodrigues – Ponte de Sor

Venho agradecer uma graça recebida por intercessão do Servo de Deus Cónego Manuel Nunes Formigão.

Tendo um problema nas Finanças com o IRS e reclamando, por ter razão, foi resolvido segundo a justiça. Agradeço a graça que pedi por intercessão do Servo de Deus e envio 50,00€ para a sua causa de canonização.

Manuel Moreira

É com muita emoção que venho agradecer ao P. Manuel Nunes Formigão por me ter ouvido e atendido num pedido que lhe fiz. Envio uma oferta em euros, para a sua causa de canonização (20,00€). Vou continuar a rezar a sua oração.

Anónima – Albufeira

Há dois anos tomei conhecimento do vosso boletim onde informavam da causa de canonização do P. Manuel Nunes Formigão. Implorei a sua intercessão junto do Senhor por duas razões: uma dívida antiga que veio a ser paga a um familiar muito chegado, e a outra, uma boa classificação num concurso para uma amiga. Obrigada meu irmão! Louvado seja o Senhor!

Envio 20€ para ajuda da causa do nosso Servo e amigo junto do Senhor.

Maria A. Pereira

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a beatificação do Servo de Deus, Padre Manuel Nunes Formigão e pedimos a sua intercessão a favor de todos os que a ele se confiam.

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor; dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos. Pai-nosso, Avé Maria, Glória.

(Com aprovação eclesial)

Ó Santa Mãe de Deus ó Mãe celeste
Que por Jesus a salvação trouxeste
Os olhos volve para os filhos teus;

Porque perdidos neste mar de exílio
Não nos é dado sem o teu auxílio
Seguir a rota que conduz a Deus.

P. Formigão

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima
Rua de Santo António, 71
2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL
Tel. 249 539 220 ou 249 539 241

email: secretariado.formigao@gmail.com

Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9